

CONTRIBUIÇÕES DE LEV VYGOTSKY PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL*

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Maria Nayane Paz Bandeira, Ana Beatriz da Silva Lemos, Wagner Bandeira Andriola

O psicólogo bielorusso Lev Vygotsky, idealizador da Psicologia Histórico-Cultural ou Psicologia Interativista Sócio-Cultural, enfatizou que a cultura se integra ao homem pela atividade cerebral através da interação entre parceiros sociais, mediada pela linguagem. Esta última é a ferramenta responsável pela socialização dos indivíduos, transformando-os em seres sociais e verdadeiramente humanos. No que concerne ao desenvolvimento infantil, Vygotsky foca na questão do vir a ser, isto é, dar atenção àquilo que a criança precisa aprender, e não necessariamente o que ela aprendeu. Portanto, o desenvolvimento é visto como um processo evolutivo em que as funções psicológicas superiores originam-se nas relações entre indivíduos humanos e se desenvolvem ao longo de internalizações de formas culturais de comportamento. A partir dessa ideia, nasceu a concepção de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que para o autor é a distância entre o Nível de Desenvolvimento Real (ZDR), que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e a ZDP, determinada através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. De acordo com Vygotsky, as crianças nascem com poucas funções mentais básicas, que são transformadas pela cultura em novas e mais sofisticadas funções mentais superiores. Vale salientar que o ato de brincar é potencializador do crescimento de processos cognitivos, isto é, a brincadeira faz com que a criança consiga internalizar conceitos do meio social e também modificar funções psicológicas. A primeira demonstração do potencial do ato de brincar está em impulsionar a capacidade da imaginação do infante. * Estudo financiado pelo CNPq com duas Bolsas PIBIC.

Palavras-chave: Psicologia da Educação. Ensino Superior. Educação Infantil.